

Campanha recolhe doações para auxiliar no envelhecimento digno de idosos da periferia de BH

. Campanha *Nossas Amálias* recebe fraldas geriátricas e equipamentos médico-hospitalares presencialmente ou através de vaquinha online. Objetivo é contribuir para o conforto de pessoas idosas em comunidades vulneráveis de BH e Minas.

A campanha ***Nossas Amálias: conforto pra quem sempre foi colo***, criada pela força-tarefa Periferia Viva, arrecada, até dia 12 de dezembro, doações de fraldas geriátricas e equipamentos médico-hospitalares para pessoas idosas atendidas por iniciativas sociais. Os itens podem ser entregues às terças e quintas-feiras, das 10h às 17h, na Rua David Campista, 247, no Floresta. Também são aceitas doações em dinheiro, por meio de [vaquinha online](#).

Nos territórios periféricos, onde a pobreza está em ascensão com a pandemia, os cuidados com os mais velhos são uma preocupação para as lideranças comunitárias. Entre a população idosa negra, a condição econômica e de saúde se agrava - exemplo disso são as altas taxas de hipertensão, diabetes e acidente vascular cerebral neste grupo. No mesmo recorte etário e racial, observa-se uma concentração de pessoas que não têm renda para suas despesas diárias.

Desde sua criação, o Periferia Viva recebe uma grande demanda por fraldas geriátricas, itens essenciais para propiciar higiene e conforto. Pensando nisso, foi desenvolvida a campanha *Nossas Amálias*, que também arrecada materiais como cadeiras de rodas, andadores, corrimãos e tapetes antiderrapantes - equipamentos caros e muitas vezes inacessíveis.

O nome da ação é uma homenagem a Dona Amália Moura, liderança comunitária do Morro das Pedras, na região Oeste de BH, hoje com 86 anos. Mulher negra e lutadora incansável, Dona Amália foi uma das fundadoras da Associação Comunitária da Vila São Jorge e é referência de cuidado e acolhimento no território onde viveu por décadas.

Seja por experiência própria com cuidados de idosos ou por pessoas conhecidas que passaram pela mesma situação, muitos sabem das dificuldades financeiras, estruturais e emocionais encontradas para propiciar um envelhecer digno aos familiares. Dona Evangelista, de 75 anos, cuidou de sua mãe, Dona Rosária, até seu falecimento, aos 96 anos, por morte natural. Ela conta como foi o processo:

“A mãe não enxergava e tinha Alzheimer. Graças a Deus eu tive condição de comprar uma fralda boa que não assava o corpo nem sapecava. Não há fralda que chegue, os remédios são caros demais, a gente tem que comprar os remédios, o alimento também, por que toda hora tem que ter uma comida melhor para dar eles, né? Tinha os meus dois ordenados e a mãe tinha o dela, mas tem gente que não tem nada.”

Dona Evangelista destaca também a importância da ajuda de profissionais para que sua mãe pudesse realizar tarefas cotidianas, como destaca:

“Eu pagava duas ajudantes diferentes, por que precisava de ajuda para dar banho e dormir com ela. As vezes quando ia levar no banheiro, ela bambeava as pernas, tinha que pagar uma de dia para me ajudar, por que senão não tinha como eu fazer almoço e nem lavar roupa ou arrumar casa. E se eu não tivesse condição, né? Como que ia fazer? Cuidei muito bem da minha mãe e ela morreu em paz, mas era difícil. Eu, se puder ajudar um enfermo que tá enfermo, um doente que tá doente, eu quero ajudar. Essa campanha é bão demais, porque de pouco em pouco, ajuda um bocadinho. Qualquer coisa que ajudar, já tá bom, né?”



Foto divulgação: Dona Rosária conhece o tataraneto, Miguel, pela primeira vez.
Da esquerda para a direita: Dona Evangelista, Dona Rosária, Miguel e Isabela

Cinco entidades da sociedade civil organizada serão beneficiadas pela campanha Nossas Amálias:

- Dreminas - sediada na região hospitalar, atua em todo o estado de Minas Gerais
- Mães do Anel - localizadas no bairro Madre Gestrudes
- Associação Cultural Social Desportiva dos bairros Jardim América, Nova Granada e adjacências - ACSCD - atua na Zona Oeste de BH, no Nova Granada e Morro das Pedras
- Centro de apoio e combate ao câncer Itapoã - bairro Vila Clóvis
- Campanha Solidária - atuação na Vila Maria e Jardim Vitória

Doações

- A fraldas e equipamentos ortopédicos podem ser entregues **às terças e quintas-feiras, das 10h às 17h**, na sede da AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs, na Rua David Campista, 247, Floresta, em BH.

- Pessoas de outras regiões podem doar através da página: <https://benfeitoria.com/nossasamalias>. O valor arrecadado na plataforma será destinado exclusivamente para a compra de fraldas geriátricas para os idosos atendidos pelas 5 iniciativas beneficiadas.

Sobre o Periferia Viva

A força tarefa Periferia Viva tem atuação prioritária na Região Metropolitana de Belo Horizonte-MG e foi criada para dar visibilidade e articular apoios e parcerias aos esforços já em curso de mobilização social e vigilância civil para o enfrentamento à pandemia do coronavírus, sempre na perspectiva da defesa do direito à vida, à dignidade e à cidadania das populações periféricas - que já estão sendo e serão cada vez mais gravemente impactadas pela pandemia e por seus efeitos.

O Periferia Viva é uma realização da AIC - Agência de Iniciativas Cidadã, em parceria com o Fórum das Juventudes da Grande BH, a Laço Associação de Apoio Social e o grupo de pesquisa Mobiliza da UFMG. A ação desenvolveu uma plataforma online que reúne diversas estratégias de enfrentamento à Covid-19 nas periferias de Belo Horizonte e região metropolitana. Acesse em: www.periferiaviva.org.br.

Serviço:

Campanha Nossas Amálias: conforto pra quem sempre foi colo

Data: até 12/12/2020

E-mail - contato@periferiaviva.org.br

Plataformas: www.periferiaviva.org.br

www.benfeitoria.com/nossasamalias

Informações:

Victória Rabelo – (37) 9927-2064